
Climate Smart Territories:

fostering production, resilience and reduced emissions
through socially inclusive land management



Comunicação para a sensibilização social e popularização da ciência florestal

Vânia Beatriz Vasconcelos de Oliveira*
Michelliny Bentes Gama

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, CentrO

127, 76.815-800, Porto Velho, Rondônia, Brasil, vania.beatriz@embrapa.br

Palavras chave: *extensão florestal, manejo florestal comunitário, educomunicação, música*

A grandiosa biodiversidade da região Amazônica tem sido alvo de pesquisas que visam conhecer as formas de manejar os ecossistemas para garantir a conciliação entre a produção e o consumo dos recursos florestais. Além do conhecimento básico, as redes de pesquisa visam gerar resultados para a definição de políticas públicas, promover o intercâmbio de informações e estimular a valorização dos produtos florestais. Em trabalhos com comunidades rurais na Amazônia, tem-se buscado desenvolver uma abordagem interdisciplinar e interinstitucional da gestão dos recursos naturais, utilizando metodologias e técnicas de educação e comunicação para a gestão ambiental, dentre eles a música e narrativa audiovisual, como produtos da cultura local capazes de influenciar as representações sociais do meio ambiente. O objetivo é trazer contribuições para a práxis do trabalho com grupos em extensão florestal, respondendo à demanda por ações educacionais que orientem o pequeno produtor, bem como proporcione a ampliação do acesso do público leigo à informação científica do campo florestal. Neste artigo apresentamos uma descrição compreensiva de técnicas empregadas na comunicação para a sensibilização social e popularização da ciência florestal. Tais técnicas compreendem o trabalho com grupos e ações coletivas para o manejo florestal, em oficinas, enquanto espaço de comunicação onde se discute o contexto social em que as comunidades se inserem e se busca elaborar um novo discurso de valorização dos produtos florestais.